



## **DESENVOLVIMENTO FLEXIBILIDADE CORPORAL: UM RELATO DE OFICINA DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ALFREDO JOSÉ KLIEMANN**

Katiane Adriéli Braga - [katyane\\_braga@hotmail.com](mailto:katyane_braga@hotmail.com)

Willian Giovani de Araújo - [wil.sunshow@hotmail.com](mailto:wil.sunshow@hotmail.com)

Helga Haas - [helga@unisc.br](mailto:helga@unisc.br) - Unisc

Este resumo consiste no relato da prática Pedagógica que foi desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID/CAPES, Subprojeto 1- Pedagogia da Universidade de Santa Cruz do Sul/Unisc, na modalidade de docência assistida realizada com 20 alunos da turma de 1º ano das séries iniciais, no turno da tarde, da Escola Estadual de Ensino Médio Santa Cruz que fica localizada no centro de Santa Cruz do Sul no primeiro semestre de 2015 sendo este o meu segundo ano como bolsista na escola. A atividade de monitoria tem como objetivo auxiliar o professor titular dentro da sala de aula na realização de diferentes atividades envolvendo leitura, escrita, raciocínio, cálculos matemáticos, trabalho em equipe, entre outras, além de tirar dúvidas e ajudar os alunos a resolver dificuldades encontradas na execução de determinadas atividades. Também tem como objetivo a aprendizagem pessoal do bolsista sobre docência em sala de aula real, podendo aproximar os conteúdos da academia com a realidade, oportunizando o vínculo com os anos iniciais. Ao iniciar as atividades de monitoria em sala percebi o interesse dos alunos por jogos e brincadeiras, pois, para a faixa etária dos 6 a 7 anos de idade os jogos e brincadeiras ainda estão muito presentes, fazendo com que o interesse das crianças pelos mesmos ainda seja muito forte. Considerando, então, que os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento integral da criança e para o processo de ensino-aprendizagem em alfabetização favorecendo aspectos físico, mental, afetivo-emocional e sociocultural, trouxe aos alunos a proposta de

realizarmos uma Gincana que logo teve a aceitação de todos. Assim, passamos a desenvolver diversas atividades sobre alfabetização e psicomotricidade, além de determinarmos, em conjunto, as regras da Gincana. Através de um sorteio formamos duas equipes que executaram atividades como: complete com as letras que faltam; o que não combina; circuito das palavras; acerte o nariz, entre outras, e para todas as atividades os alunos puderam contar com o auxílio das professoras (titular e bolsista) para tirarem suas dúvidas. Os alunos tiveram excelente participação em todas as atividades propostas. O jogo, por ocorrer em situações sem pressão, em atmosfera de familiaridade, segurança emocional e ausência de tensão ou perigo, proporciona condições para aprendizagem das normas sociais em situações de menor risco. O comportamento lúdico oferece oportunidades para experimentar vivências que, em situações normais, jamais seriam tentadas pelo medo do erro ou da punição. Com a Gincana oportunizamos aprendizagens significativas aos alunos, que tiveram que aprender a trabalhar em grupo, trocar conhecimentos com os colegas, participar, questionar, comunica-se, resolver problemas, entre outras. Além disso, ficou possível observar as necessidades e identificar as dificuldades dos alunos, levando-nos a melhor auxiliá-los durante o semestre. A Gincana é um excelente recurso para a alfabetização já que os jogos e brincadeiras estão diretamente ligados ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Com jogos e brincadeiras bem elaborados é possível propiciar aos alunos o desenvolvimento da leitura, escrita, raciocínio, lógica, além de fatores psicomotores, domínio do próprio corpo, desenvolvimento pessoal, qualidades físicas e sociais, postura, força, resistência, velocidade e criatividade. As intervenções de monitoria têm agregado valores enormes à minha formação, esta em especial foi muito valiosa porque através da Gincana pude criar um vínculo ainda maior com os alunos e perceber as necessidades de cada um para propiciar atividades envolvendo essas necessidades. Durante meu percurso como Bolsista tenho percebido como principal necessidade dos alunos atividades que sejam desafiadoras e que permitam a participação dos mesmos, pois quanto maior o grau de participação dos alunos mais significativa serão as aprendizagens para os mesmos. Através das práticas pedagógicas na docência assistida pude compreender a importância que um professor exerce na formação de seus alunos, além disso, os momentos

em que atuamos em sala de aula foram sempre muito significativos, pois, ao mesmo tempo em que ensinamos, também aprendemos com nossos alunos.

**REFERÊNCIAS:**

CAVALCANTI, Zélia.(Coord.). *Alfabetizando*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. (Série Escola da Vila).

CURTO, Lluís Maruny e outros. *Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler*. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre : Artmed, 2000. v.1.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

LE BOULCH, J. A. *Educação Psicomotora: Psicocinética na Idade Escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.